

SUGESTÃO DE NOVA TERMINOLOGIA PARA O AFOGAMENTO: UM RISCO OCULTO DE MORTE



**CORPO DE
BOMBEIROS**
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Paulo Nunes Costa Filho

Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (Brasil), Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil)
Delegação do Rio de Janeiro
paulocostanfc@gmail.com

Leandro Sampaio Monteiro

Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (Brasil) / Delegação do Rio de Janeiro
leandromonteirocomandante@gmail.com

Marco Túlio Zanini

Fundação Getúlio Vargas (Brasil), Delegação Rio de Janeiro.
marco.zanini@fgv.br

Alexandre Palma

Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil)
Delegação do Rio de Janeiro
palma_alexandre@yahoo.com.br

Introdução

Segundo a World Health Organization (WHO) anualmente, cerca de 236.000 pessoas se afogam, sendo o afogamento uma das principais causas de morte de crianças e jovens de 1 a 24 anos (WHO, 2022). Em 2002 após publicação no World Congress on Drowning, a WHO adotou como definição que o afogamento “é o processo de experimentar comprometimento respiratório por imersão/submersão”, levando em consideração que esse trauma pode ser fatal, resultando ou não em morbidade (BEECK, 2005). Essa definição elementar pode levar a uma interpretação errônea, pois o comprometimento respiratório, por exemplo, pode ser em função de uma intensidade moderada/forte de uma pessoa em uma aula de natação. Embora essa definição seja aceita até hoje por renomadas instituições, ainda podem ocorrer dúvidas por profissionais de salvamento, profissionais da área médica, cientistas, epidemiologistas, editores e revisores de revistas científicas. Dessa forma, o objetivo desse estudo é propor uma nova terminologia de afogamento.

Objetivo

O objetivo desse estudo é propor uma nova terminologia de afogamento

Área de estudo

Esse estudo se concentra em nova nomenclatura de afogamentos. Este estudo está inserido no painel número 05 e ID 032.

Metodologia

Foi realizada revisão da literatura nas bases de dados eletrônicas PubMed, considerando somente o idioma na língua inglesa, utilizando as seguintes palavras-chave: afogamento, definição, terminologia. Foram analisados 39 artigos, sendo 36 foram excluídos, restando três artigos para análises, publicados entre 1991 a 2022. Também foram questionados profissionais em salvamento aquático e emergências médicas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.

Bibliografia

van Beeck EF, Branche CM, Szpilman D, Modell JH, Bierens JJ. A new definition of drowning: towards documentation and prevention of a global public health problem. Bull World Health Organ. 2005 Nov;83(11):853-6.

WHO. World Health Organization. Drowning. Available from: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/drowning>. Accessed January 29, 2024

Resultados

Em uma revisão publicada em 2005 (compreendida entre 1966 a 2002) verificou 33 diferentes definições para afogamentos, observando o uso constante do termo “near drowning”. Posteriormente em 2011, foi publicada uma revisão, realizada entre 2003 e 2010, analisando 164 estudos, que apontou 42% de variações da terminologia de afogamento. Em 2017, outra revisão (realizada entre 2010 a 2016), verificou 32% de variações nessas mesmas terminologias[4], tendo uma queda de 11% em relação ao estudo anterior.

Conclusão

A terminologia proposta nesse estudo seria: “afogamento é o alagamento das vias aéreas inferiores provocado pela submersão e/ou imersão da face, ocasionado pela aspiração de líquido não-corporal”. Isso porque o afogamento não necessariamente seria somente o ato de submergir e/ou imergir, que são sinônimos, referindo-se ao ato de cobrir o corpo todo com água, ao ato de afundar. E sabe-se que uma vítima pode aspirar líquido sem efetuar a submersão/imersão.

